



Relação do brasileiro com o telejornalismo¹

Jacques A. Wainberg

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Este inquérito sobre o consumo brasileiro do telejornalismo faz parte de um projeto internacional de pesquisa que reúne 17 países. Em 12 deles este questionário foi aplicado. Foram entrevistados 500 respondentes em todas as regiões do Brasil. O estudo mostra os hábitos do público e o papel do telejornalismo como fonte de informação da população do país.

Telejornalismo; Televisão; Noticiário Internacional; Recepção

Quando o Brasil inaugurou sua primeira estação de TV em 1950, o país tinha 100 televisores. Cinquenta e nove anos depois, em 2009, 94% dos domicílios brasileiros possuíam pelo menos um aparelho receptor. Isso significava um total de 53.384.000 residências que, com uma média de 3,2 residentes, dava um público total de 170.828.800 telespectadores. Cabe lembrar que naquele ano a população do país era de 190,9 milhões de pessoas.

Ou seja, desde que nasce até que morre quase todos os brasileiros vivem hoje acompanhados pela TV, de seus programas, personagens e astros. Em épocas passadas, podia-se ver nos anúncios publicitários que a ferrovia, o rádio, o cinema e o avião simbolizavam a modernidade. Depois o aparelho de televisão (juntamente com o automóvel) tornou-se o símbolo preferencial de um novo tempo de progresso. Esta relevância da televisão na vida dos brasileiros e na vida da maior parte da população do mundo deu origem a uma ampla literatura que passou a analisar seu papel na sociedade contemporânea. Por exemplo, os estudos sobre o comportamento das audiências envolveu autores como David Morley, Jean Baudrillard, Janice Radway, James Curran, Ien Ang, Tamar Liebes, Elihu Katz e John Fiske entre muitos outros. No Brasil o imperialismo cultural promovido através da televisão foi denunciado por Omar Souki entre outros autores. Esta corrente crítica igualmente se difundiu pelo mundo mostrando a relação existente entre a TV e a persuasão política e ideológica. Ela inaugurou o

¹ Trabalho apresentado ao GP Telejornalismo. X Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação



campo dos estudos de comunicação internacional preocupado com os fluxos mundiais de bens simbólicos, especialmente os filmes, os programas de televisão e as notícias. Outros exemplos de tópicos amplamente abordados na literatura sobre o tema ao longo desta era da televisão são o tele-evangelismo, a relação entre a televisão e a criança, entre a televisão e a formação dos estados modernos, entre a TV e a guerra, a violência, o consumismo, o erotismo, a difusão de inovações, a globalização, o entretenimento das massas, a telenovela, o regionalismo, a política e a cultura nacional.¹

Também o telejornalismo tem sido amplamente estudado no mundo e no Brasil. Entre os tópicos de destaque sobre o tema estão seus formatos, discursos, rotinas produtivas, conteúdo e seu impacto na opinião pública e no cenário político do país. Nesta tradição de pesquisa o Jornal Nacional transmitido pela Rede Globo tem sido objeto freqüente de análises por se constituir no principal noticioso brasileiro. Entre todas as emissoras e redes privadas de TV, a Rede Globo é a mais visada pelos autores. Afinal, sua programação adquiriu importância singular ao ser transmitida através de 340 estações para todo o país. Tais produções tornaram-se produto de exportação. Graças a ela o Brasil tornou-se conhecido e prestigiado em muitos países do mundo. Este fator é elemento adicional no interesse teórico demonstrado por autores e pesquisadores internacionais em relação a esta emissora, a seus programas de entretenimento e de jornalismo. Entre as emissoras públicas a TV Cultura é a que desfruta de maior prestígio nacional e popularidade e por decorrência igualmente de maior curiosidade teórica.

Metodologia

Este inquérito (survey) sobre o consumo do telejornalismo no Brasil se alia a este esforço acadêmico de decifrar o papel social da televisão. O questionário aqui apresentado foi aplicado em 12 dos 17 países que integram o projeto de pesquisa internacional sobre o telejornalismo do qual este projeto de pesquisa faz parte.

Em janeiro de 2010, um total de 500 pessoas nascidas no Brasil (47,8% homens e 52,2% mulheres) foi entrevistado. Esta amostra de respondentes tem as seguintes características: 14% é originária da região norte/ centro oeste, 27% do nordeste, 44% do sudeste e 14% do sul do país. Os respondentes foram consultados em 112 municípios. Dois por cento vivem em comunidades de até cinco mil habitantes, 6% entre 5001 e 10.000; 10% entre 10.001 e 20.000; 18% entre 20.001 e 50.000; 9% entre 50.001 e 100 mil; 28% entre 100.001 e 500 mil e 28% em municípios com mais de 500 mil habitantes. A escolaridade também varia: 31,6% têm até quatro anos de estudo; 23,6% estudou de cinco a oito anos; 32% estudou até 11 anos e 12,8% tem nível superior de



formação. A renda dos respondentes está assim distribuída: dois salários mínimos -32%; 3-5 salários mínimos – 37%; 6-9 salários mínimos – 10%; 10-13% 4 por cento; 14-17 salários mínimos – 2%; 18 a 21% – 1% e + 26 salários – 2%. A faixa etária deste grupo de respondentes está assim distribuída: 16-24 anos – 22,6%; 25-29 anos – 10,6%; 30-39 anos – 19,8%; 40-49 – 12,4% e 50 ou mais anos de idade – 28,6%.

Resultados:

Os dados coletados revelam de forma categórica que a principal fonte de informação do brasileiro é o telejornalismo.

A maior parte da população brasileira (58%) assiste ao noticiário na TV todos os dias da semana. Considerando a faixa de 4 a 7 dias este total sobe para 80%. Somente 2% dos respondentes nunca acompanham as notícias na televisão. Na faixa dos quatro a sete dias os homens superam levemente as mulheres na audiência ao telejornalismo (83% / 78%). Quanto mais velho o telespectador mais atento ele fica ao noticiário. Já a atenção dada às notícias independe do nível de escolaridade. No Brasil tanto o jornal como a internet não chegam perto do poder informativo do telejornalismo. O grau de desinteresse do brasileiro com a mídia jornal é avassalador. Um total de 79% dos respondentes não leu jornal no dia anterior à pesquisa. 32% declaram que nunca lêem jornal. Somente uma minoria gasta tempo com ele. Observa-se também que 37% não leram notícias na internet. Entre os que leram 15% gastaram entre 5 e 30 minutos; 5% gastou 60 minutos; 3% gastou 120 minutos; 1% gastou 180 minutos e 1% gastou 240 minutos.

Tempo gasto vendo o noticiário na TV ontem

minutos	% dos respondentes	minutos	% dos respondentes
2	1	45	4
3	2	60	15
5	1	90	5
10	3	100	1
15	3	120	9
20	5	180	3
30	18	240	2
40	8	360	1

Quantos dias na semana você assiste o noticiário na TV?

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
01	3%	2%	4%	4%	1%	3%	4%	3%	2%	2%	4%	5%
02	5%	6%	4%	11%	5%	1%	4%	4%	7%	6%	4%	1%
03	8%	7%	10%	10%	17%	7%	8%	5%	4%	11%	11%	12%



04	5%	7%	4%	5%	11%	5%	6%	4%	6%	5%	3%	9%
05	10%	11%	9%	13%	5%	9%	5%	14%	10%	16%	6%	9%
06	7%	11%	4%	6%	7%	14%	5%	6%	5%	11%	9%	5%
07	58%	54%	61%	46%	51%	59%	65%	65%	62%	49%	61%	58%
00 - NUNCA	2%	1%	4%	4%	3%	2%	2%	1%	4%	1%	3%	1%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

***Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%**

As redes nacionais privadas de TV continuam exercendo no Brasil papel central e decisivo na difusão das notícias e no entretenimento das massas. A Rede Globo é a líder das preferências do público brasileiro (87%) seguida da Rede Record (52%), SBT (26%) e Bandeirantes (19%). A TV Cultura é o único canal público que aparece referido pelos respondentes muito embora sua audiência seja ínfima (1%). O prestígio da Rede Globo é estável e alto em todas as faixas etárias e níveis de educação. A Rede Record desfruta de cerca da metade do prestígio da Rede Globo muito embora apresente estabilidade similar neste patamar mais baixo.

Em que canais você geralmente assiste TV?

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASC.	FEM.	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUP.
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
REDE RECORD	52%	58%	47%	56%	52%	66%	48%	41%	47%	53%	56%	49%
REDE GLOBO	87%	85%	87%	90%	85%	83%	87%	86%	88%	86%	84%	88%
SBT	26%	22%	29%	23%	29%	25%	30%	26%	22%	34%	26%	22%
BAND	19%	24%	14%	8%	21%	15%	20%	29%	18%	17%	20%	18%
REDE TEV!	3%	3%	2%	3%	2%	3%	1%	3%	2%	3%	3%	2%
RBTV	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CNT	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%
REDE GAZETA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
NGT	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
REDE FAMÍLIA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
RBI	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TVE	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
CULTURA	1%	1%	1%	1%	0%	2%	1%	0%	0%	0%	2%	1%
CANAL INTERNAC.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
CANAL INDEP.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
PÚBLICA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
ESTATAL	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
COMUNIT.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
OUTRO	6%	6%	7%	7%	4%	3%	7%	8%	3%	4%	6%	13%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

***Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%**



O noticiário da TV brasileira é capaz de agendar a conversação social da população do país. Este ponto de vista é defendido em alguma medida por 96% do público sendo majoritário em todas as faixas de resposta.

As notícias dão assunto para conversar

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASC	FEM.	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
CONCORDA MUITO	44%	45%	44%	52%	46%	37%	48%	41%	38%	47%	49%	45%
CONCORDA EM ALGUMA MEDIDA	42%	43%	42%	38%	47%	55%	38%	38%	42%	45%	42%	41%
NÃO CONCORDA NEM DISCORDA	6%	7%	6%	3%	4%	4%	7%	10%	9%	3%	5%	7%
DISCORDA EM ALGUMA MEDIDA	4%	3%	6%	5%	2%	3%	6%	5%	7%	2%	3%	6%
DISCORDA MUITO	2%	2%	1%	2%	1%	1%	0%	3%	3%	1%	1%	1%
NÃO RESPONDEU	1%	1%	1%	0%	0%	0%	1%	2%	2%	1%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Da mesma forma a vasta maioria dos respondentes em todas as faixas de resposta afirma que o telejornalismo tem o papel de atualizar o público sobre os eventos do país.

As notícias mantêm o público atualizado com os assuntos do país.

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
CONCORDA MUITO	74%	74%	75%	83%	81%	69%	75%	69%	69%	78%	79%	71%
CONCORDA EM ALGUMA MEDIDA	23%	24%	22%	16%	17%	29%	24%	26%	29%	20%	18%	29%
NÃO CONCORDA NEM DISCORDA	1%	2%	1%	1%	2%	1%	1%	2%	1%	2%	2%	0%
DISCORDA EM ALGUMA MEDIDA	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
DISCORDA MUITO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	0%
NÃO RESPONDEU	1%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	2%	2%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%



No Brasil, a *temática da política de uma forma geral* interessa aos adultos entre 25 e 29 anos com formação universitária. **À exceção deste grupo todos os demais revelam desinteresse pelo tópico.** De uma forma geral, somente 37% dizem estar interessados na política. Os homens são um pouco mais interessados que as mulheres. Adultos entre 25 e 29 anos são igualmente os que mais interesse demonstra pelo assunto. O mesmo ocorre com os mais educados.

EM GERAL, TEM INTERESSE NO TEMA DA POLÍTICA?

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
SIM	37%	43%	31%	31%	53%	39%	43%	30%	26%	29%	42%	66%
NÃO MUITO	24%	28%	21%	31%	18%	17%	26%	24%	25%	27%	25%	15%
NÃO	40%	30%	48%	37%	29%	44%	31%	46%	50%	44%	33%	20%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%*

A *política nacional* é tema que atrai pouco o interesse dos telespectadores brasileiros (somente 26% dos respondentes estão muito interessados ou bem interessados no assunto, e somente 31% está um pouco interessado). Os homens revelam quase o dobro do interesse das mulheres pelo tópico. Em todas as faixas etárias este nível interesse vai de um mínimo de 25% a um máximo de 30% dos respondentes. Claramente, quando maior o nível educacional do respondente maior é seu interesse pela política (15% para o nível mais baixo e 41% para o nível mais alto). A faixa etária dos 25 aos 29 anos é aquela na qual o nível mínimo de interesse da política cresce chegando a 44% dos respondentes.

Razões para assistir telejornalismo: Interesse pela política nacional.

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	18%	25%	12%	17%	22%	16%	19%	19%	13%	14%	21%	32%
BEM INTERESSADO	8%	9%	7%	8%	5%	11%	11%	6%	2%	7%	10%	19%
UM POUCO INTERESSADO	31%	29%	33%	33%	44%	33%	32%	22%	31%	28%	34%	31%
NÃO MUITO INTERESSADO	19%	16%	21%	23%	17%	23%	12%	17%	20%	24%	16%	11%
NADA INTERESSADO	24%	20%	27%	18%	13%	17%	26%	36%	33%	27%	19%	7%
NÃO RESPONDEU	0%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

**Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%*



Aos olhos de 61% (concorda muito e concorda em alguma medida) de todos os respondentes, a programação da televisão tem uma função escapista. Este papel diversional é um pouco mais considerado nas faixas mais jovens da audiência. Os mais educados são os que menos se interessam por este tipo de conteúdo. Nesta faixa dos telespectadores com educação superior 49% manifesta desconforto com esta função de entretenimento desempenhada pela TV.

Razões para assistir TV: diversão

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
CONCORDA MUITO	25%	29%	20%	24%	21%	22%	24%	29%	30%	24%	22%	17%
CONCORDA EM ALGUMA MEDIDA	36%	38%	35%	46%	38%	38%	30%	32%	38%	36%	36%	34%
NÃO CONCORDA NEM DISCORDA	15%	10%	21%	11%	19%	16%	21%	15%	13%	10%	21%	20%
DISCORDA EM ALGUMA MEDIDA	10%	9%	11%	7%	15%	10%	13%	10%	8%	10%	10%	15%
DISCORDA MUITO	12%	13%	11%	13%	7%	15%	13%	11%	8%	19%	10%	13%
NÃO RESPONDEU	1%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	3%	3%	1%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

São os jovens adolescentes que mais gostam do conteúdo violento da televisão. Ou seja, 60% do público afirmam que em alguma medida o crime e a violência são razões preferenciais para sua audiência à televisão. Os homens gostam mais deste tipo de conteúdo que as mulheres. À medida que a idade aumenta esta preferência cai. Costuma-se afirmar também que a adolescência é a idade da violência. A verdade é que este desfrute é de fato o maior na faixa etária dos 16 aos 24 anos e é o maior também entre os alunos do ensino médio.

Razões para assistir telejornalismo: Crime e violência são razões para assistir TV

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	23%	26%	19%	32%	24%	21%	23%	16%	18%	25%	30%	12%
BEM INTERESSADO	10%	10%	10%	14%	6%	11%	10%	8%	7%	8%	13%	14%
UM POUCO INTERESSADO	27%	28%	26%	29%	40%	24%	28%	22%	20%	27%	27%	43%
NÃO MUITO INTERESSADO	19%	16%	21%	17%	20%	24%	11%	20%	17%	24%	16%	19%
NADA INTERESSADO	21%	19%	23%	8%	10%	19%	27%	33%	36%	15%	13%	12%
NÃO RESPONDEU	1%	1%	1%	1%	0%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	0%



TOTAL* 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100% 100%

Esporte é conteúdo de lazer preferencial da maioria do público. Permite ocupar o tempo mobilizando a emoção das pessoas. Isso explica porque a maioria dos telespectadores manifesta interesse por este tipo de conteúdo. Somente 25% dos telespectadores dizem não ter interesse por este tipo de programação. Claramente, os homens, os mais jovens e os mais educados são os mais dispostos a monitorar este tipo de cobertura.

Razões para assistir telejornalismo: notícias sobre esporte

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	35%	54%	18%	45%	46%	26%	34%	30%	31%	34%	41%	30%
BEM INTERESSADO	12%	11%	14%	18%	9%	14%	12%	9%	6%	18%	11%	22%
UM POUCO INTERESSADO	27%	24%	29%	22%	32%	38%	25%	22%	27%	24%	29%	28%
NÃO MUITO INTERESSADO	12%	4%	18%	6%	8%	12%	11%	17%	16%	8%	9%	13%
NADA INTERESSADO	13%	6%	19%	9%	5%	10%	16%	20%	18%	16%	9%	6%
NÃO RESPONDEU	1%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	2%	2%	0%	0%	1%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

A maioria do público diz ter interesse no noticiário econômico e de negócios (59%). Em todas as faixas etárias este interesse é superior a 50%. Destaca-se outra vez a faixa etária dos 40 aos 49 anos com nível superior.

Razões para assistir: Economia, negócios e comércio

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	43%	49%	37%	39%	52%	47%	45%	38%	36%	39%	47%	56%
BEM INTERESSADO	16%	15%	16%	14%	11%	13%	26%	14%	16%	16%	15%	17%
UM POUCO INTERESSADO	25%	24%	25%	24%	21%	29%	22%	25%	26%	27%	22%	21%
NÃO MUITO INTERESSADO	10%	8%	12%	17%	13%	9%	3%	8%	11%	10%	11%	5%
NADA INTERESSADO	6%	3%	7%	5%	3%	2%	4%	10%	7%	8%	4%	1%
NÃO RESPONDEU	2%	2%	2%	1%	0%	0%	0%	5%	5%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Desastres naturais e acidentes atraem a curiosidade de quase a metade da audiência. Uma leve maioria dos respondentes afirma ter pouco ou nenhum interesse em



acidentes e desastres naturais enquanto 46% dos respondentes dizem ter alto interesse pelo tema. Destacam-se pela curiosidade ao tópico os mais jovens de nível médio de educação formal.

Razões para assistir: acidentes e desastres naturais

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	32%	34%	31%	45%	33%	27%	32%	25%	23%	40%	37%	29%
BEM INTERESSADO	14%	11%	17%	17%	10%	17%	14%	12%	13%	11%	18%	13%
UM POUCO INTERESSADO	26%	32%	20%	22%	35%	35%	25%	19%	22%	24%	27%	38%
NÃO MUITO INTERESSADO	14%	11%	16%	12%	18%	14%	14%	13%	13%	15%	12%	17%
NADA INTERESSADO	12%	10%	14%	4%	3%	6%	12%	25%	25%	10%	4%	3%
NÃO RESPONDEU	2%	3%	2%	1%	0%	0%	2%	5%	5%	1%	1%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

O tópico – temas sociais - é o campeão da preferência do interesse público entre os temas examinados da agenda do telejornalismo brasileiro. É preferência em todas as faixas etárias. As mulheres estão um pouco mais atentas que os homens ao tópico. O mesmo ocorre com os adultos na faixa dos 40 aos 49 anos e com os mais bem educados (nível superior tem 97% de preferência pelo assunto).

Razões para assistir: temas sociais como saúde pública

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	66%	65%	66%	66%	63%	64%	78%	59%	61%	67%	72%	59%
BEM INTERESSADO	16%	12%	20%	14%	11%	20%	16%	17%	14%	18%	13%	28%
UM POUCO INTERESSADO	13%	18%	9%	15%	20%	14%	4%	15%	17%	12%	12%	10%
NÃO MUITO INTERESSADO	3%	3%	2%	5%	5%	1%	1%	3%	3%	3%	3%	0%
NADA INTERESSADO	1%	0%	1%	0%	0%	0%	1%	2%	1%	0%	0%	3%
NÃO RESPONDEU	1%	2%	1%	1%	0%	1%	0%	3%	3%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

O noticiário de TV também é utilizado pelo público brasileiro para monitorar os eventos internacionais. Esta opinião é amplamente majoritária em todas



as faixas de resposta. O público parece valorizar a função que o jornalismo exerce na vigilância do meio ambiente.

As notícias mantêm o público atualizado sobre outros países.

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
CONCORDA MUITO	65%	64%	65%	71%	70%	54%	66%	64%	57%	64%	74%	64%
CONCORDA EM ALGUMA MEDIDA	30%	31%	29%	25%	30%	41%	32%	26%	37%	29%	23%	35%
NÃO CONCORDA NEM DISCORDA	3%	3%	3%	1%	0%	3%	1%	7%	5%	2%	2%	0%
DISCORDA EM ALGUMA MEDIDA	2%	1%	2%	3%	0%	2%	1%	1%	1%	5%	1%	0%
DISCORDA MUITO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
NÃO RESPONDEU	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	0%	0%	1%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

O interesse dos telespectadores em monitorar as relações internacionais do Brasil através do telejornalismo é alto uma vez que 83% do público afirmam que em algum grau (muito interessado, bem interessado e um pouco interessado) desejam ser informados do tema. Esta curiosidade ocorre em todas as faixas etárias, muito embora sejam os adultos (40 a 49 anos) mais educados que se destacam.

Razões para assistir telejornalismo: Relações do Brasil com demais países

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	35%	38%	32%	36%	37%	30%	46%	31%	26%	32%	41%	47%
BEM INTERESSADO	17%	17%	18%	20%	11%	18%	20%	15%	15%	20%	14%	25%
UM POUCO INTERESSADO	31%	30%	32%	29%	40%	41%	22%	29%	30%	36%	33%	21%
NÃO MUITO INTERESSADO	9%	8%	11%	8%	6%	7%	8%	14%	14%	8%	8%	3%
NADA INTERESSADO	6%	5%	6%	6%	2%	4%	4%	9%	10%	3%	4%	3%
NÃO RESPONDEU	1%	2%	1%	1%	4%	0%	0%	3%	4%	0%	0%	1%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Segundo a interpretação dos telespectadores, a maior parte do noticiário das emissoras de TV brasileiras não é dedicada a ocorrências do exterior. O número de notícias dedicado ao assunto é, na opinião da maioria dos respondentes, entre 20 e 40% das matérias veiculadas. Próximo da metade do público (44%) manifesta algum desconforto a esta evidência enquanto 49% dos respondentes concordam com esta a distribuição da pauta. Os que



parecem desejar mais noticiário internacional são as mulheres e os jovens na idade dos 16 aos 24 anos.

Percentual do tempo do telejornal dedicado ao noticiário internacional segundo os telespectadores brasileiros

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
MENOS DE 20 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	19%	21%	17%	12%	19%	17%	21%	24%	21%	19%	15%	24%
DE 20 A MENOS DE 40 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	34%	35%	34%	39%	39%	44%	34%	22%	25%	39%	36%	43%
DE 40 A MENOS DE 60 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	20%	20%	21%	24%	21%	16%	22%	20%	13%	17%	29%	26%
DE 60 A MENOS DE 80 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	9%	7%	10%	15%	8%	6%	5%	8%	11%	8%	9%	6%
80 POR CENTO OU MAIS DO NOTICIÁRIO	11%	11%	11%	8%	11%	14%	19%	6%	13%	16%	10%	0%
NÃO RESPONDEU	6%	6%	7%	1%	2%	2%	0%	20%	18%	1%	2%	1%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

O percentual que o telejornal brasileiro deveria dedicar aos outros países

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	488	237	251	108	51	97	90	141	153	117	155	63
MENOS DE 20 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	19%	19%	18%	9%	20%	27%	15%	23%	19%	24%	16%	16%
DE 20 A MENOS DE 40 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	30%	34%	27%	31%	45%	28%	30%	26%	28%	27%	32%	37%
DE 40 A MENOS DE 60 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	25%	24%	27%	36%	23%	22%	30%	17%	14%	24%	32%	38%
DE 60 A MENOS DE 80 POR CENTO DO NOTICIÁRIO	9%	9%	8%	12%	3%	8%	14%	6%	12%	10%	7%	4%
80 POR CENTO OU MAIS DO NOTICIÁRIO	10%	6%	12%	12%	9%	10%	8%	9%	10%	9%	11%	5%
NÃO RESPONDEU	7%	7%	8%	1%	0%	5%	3%	20%	17%	7%	2%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Um grau relevante de interesse pelo que ocorre noutros países é limitado a 33% da população. O restante do público ou está um pouco interessado ou está nada interessado nesta temática. Adultos entre 25 e 49 anos com maiores níveis de escolaridade são os mais disponíveis a este tipo de conteúdo.



Grau de interesse em notícias de outros países pelos telespectadores brasileiros

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	16%	20%	12%	14%	20%	16%	12%	18%	15%	15%	15%	20%
BEM INTERESSADO	17%	19%	17%	24%	23%	20%	19%	8%	10%	13%	24%	29%
UM POUCO INTERESSADO	38%	35%	42%	33%	38%	41%	39%	42%	41%	34%	39%	39%
NÃO MUITO INTERESSADO	14%	13%	15%	16%	12%	18%	18%	8%	11%	24%	13%	6%
NADA INTERESSADO	12%	11%	13%	11%	5%	5%	11%	21%	21%	11%	7%	5%
NÃO RESPONDEU	2%	2%	2%	2%	2%	1%	1%	2%	2%	3%	1%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

É muito baixo (17%) o interesse do público brasileiro pelas ocorrências políticas internas e pelos incidentes violentos (18%) que acontecem noutros países. Este comportamento é baixo em todas as faixas etárias e de escolaridade. Os jovens entre 16 e 24 anos e os mais escolarizados são as categorias de público mais disponíveis aos eventos políticos e ocorrências violentas dos países estrangeiros.

A POLÍTICA INTERNA DOS PAÍSES ESTRANGEIROS

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	10%	13%	8%	8%	11%	5%	17%	11%	14%	10%	8%	7%
BEM INTERESSADO	7%	6%	8%	12%	4%	12%	7%	2%	0%	5%	10%	20%
UM POUCO INTERESSADO	37%	39%	36%	38%	48%	41%	33%	34%	31%	30%	42%	54%
NÃO MUITO INTERESSADO	18%	16%	19%	22%	18%	23%	11%	15%	13%	28%	17%	14%
NADA INTERESSADO	26%	24%	28%	21%	18%	18%	32%	35%	39%	27%	21%	5%
NÃO RESPONDEU	1%	2%	1%	1%	2%	1%	0%	3%	3%	0%	1%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

CRIME E VIOLÊNCIA NOS PAÍSES ESTRANGEIROS:

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	10%	11%	8%	15%	3%	8%	11%	8%	9%	12%	9%	8%
BEM INTERESSADO	8%	7%	9%	12%	3%	10%	8%	5%	4%	10%	9%	11%
UM POUCO	39%	40%	38%	45%	63%	35%	38%	28%	34%	32%	47%	44%



INTERESSADO												
NÃO MUITO INTERESSADO	18%	15%	20%	15%	17%	29%	12%	17%	14%	23%	16%	24%
NADA INTERESSADO	23%	22%	24%	12%	12%	17%	29%	38%	35%	21%	17%	14%
NÃO RESPONDEU	2%	3%	1%	1%	2%	1%	1%	4%	4%	1%	1%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Um total de 66% dos respondentes manifesta algum grau de interesse pelo esporte internacional. Os homens bem jovens com até oito anos de escolaridade são os que mais interesse revelam tem pelo tema.

Esportes nos países estrangeiros

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	18%	30%	6%	25%	23%	8%	21%	14%	14%	23%	17%	20%
BEM INTERESSADO	14%	17%	12%	22%	10%	20%	9%	9%	10%	13%	19%	14%
UM POUCO INTERESSADO	34%	31%	36%	27%	47%	37%	36%	30%	36%	27%	35%	35%
NÃO MUITO INTERESSADO	14%	9%	19%	13%	15%	20%	12%	13%	10%	15%	16%	19%
NADA INTERESSADO	19%	12%	26%	13%	5%	15%	22%	31%	27%	21%	14%	12%
NÃO RESPONDEU	1%	1%	1%	1%	0%	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

A ampla temática das relações internacionais interessa em algum grau 75% do público nacional. A exceção é a faixa dos menos educados com nível fundamental, que revelam muito pouco interesse. Os mais educados com nível superior, que revelam os mais altos índices de interesse.

AS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES ESTRANGEIROS:

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	24%	26%	22%	24%	23%	26%	32%	18%	17%	24%	25%	39%
BEM INTERESSADO	17%	17%	16%	21%	16%	16%	18%	13%	8%	15%	23%	24%
UM POUCO INTERESSADO	34%	34%	33%	31%	42%	40%	35%	27%	36%	38%	32%	25%
NÃO MUITO INTERESSADO	11%	9%	12%	11%	15%	10%	9%	11%	14%	10%	9%	9%
NADA INTERESSADO	13%	10%	16%	12%	3%	8%	6%	26%	20%	13%	11%	3%
NÃO RESPONDEU	2%	3%	1%	1%	0%	0%	0%	6%	6%	0%	0%	0%



TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

O noticiário internacional é mais facilmente domesticado quando algum tipo de envolvimento nacional ocorre no evento. Ou seja, cresce a motivação do telespectador em monitorar e compreender a ocorrência.

Você fica mais interessado numa notícia sobre outros países quando o acontecimento envolve o interesse dos brasileiros?

	Frequência	%
Nada interessado	17	3,4
Não muito interessado	25	5,0
Um pouco interessado	91	18,2
Bem interessado	109	21,8
Muito interessado	257	51,4
Não sei	1	0,2
Total	500	100,0

Os temas sociais como saúde pública e educação são os preferidos pelos brasileiros nesta ampla área do noticiário internacional (55%). Economia, comércio e negócios nos países estrangeiros interessam a 48% dos respondentes. Desastres naturais a 35%.

TEMAS SOCIAIS COMO SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	38%	38%	36%	43%	40%	31%	47%	30%	34%	40%	41%	29%
BEM INTERESSADO	17%	17%	18%	18%	5%	25%	17%	16%	13%	12%	20%	28%
UM POUCO INTERESSADO	30%	29%	32%	24%	42%	30%	31%	29%	31%	32%	27%	32%
NÃO MUITO INTERESSADO	8%	8%	8%	10%	5%	9%	5%	10%	10%	10%	7%	5%
NADA INTERESSADO	6%	6%	5%	5%	7%	4%	1%	9%	6%	6%	5%	6%
NÃO RESPONDEU	2%	3%	1%	0%	0%	0%	0%	6%	6%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

ECONOMIA, COMÉRCIO E NEGÓCIOS PAÍSES ESTRANGEIROS

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	32%	34%	30%	32%	42%	28%	44%	23%	26%	35%	34%	36%



BEM INTERESSADO	16%	16%	17%	17%	11%	22%	17%	14%	11%	11%	19%	31%
UM POUCO INTERESSADO	31%	32%	29%	34%	30%	33%	25%	31%	33%	32%	30%	24%
NÃO MUITO INTERESSADO	7%	5%	10%	9%	6%	5%	7%	8%	8%	8%	8%	5%
NADA INTERESSADO	11%	10%	11%	5%	11%	10%	6%	18%	13%	13%	9%	4%
NÃO RESPONDEU	3%	3%	3%	2%	0%	2%	0%	7%	9%	0%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

DESASTRES NATURAIS NOS PAÍSES ESTRANGEIROS

	TOTAL	SEXO		IDADE					GRAU DE INSTRUÇÃO			
		MASCULINO	FEMININO	16 A 24 ANOS	25 A 29 ANOS	30 A 39 ANOS	40 A 49 ANOS	50 ANOS OU MAIS	ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO PRIMÁRIO)	5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANTIGO GINÁSIO)	ENSINO MÉDIO (ANTIGO COLEGIAL)	SUPERIOR
BASE	500	239	261	113	53	99	92	143	158	118	160	64
MUITO INTERESSADO	22%	22%	22%	34%	19%	18%	23%	15%	17%	25%	25%	19%
BEM INTERESSADO	13%	14%	12%	18%	14%	14%	14%	8%	6%	9%	20%	20%
UM POUCO INTERESSADO	37%	40%	33%	33%	47%	40%	36%	33%	34%	40%	34%	41%
NÃO MUITO INTERESSADO	12%	10%	15%	8%	12%	19%	12%	12%	12%	13%	12%	15%
NADA INTERESSADO	15%	13%	17%	7%	9%	9%	14%	29%	28%	12%	9%	4%
NÃO RESPONDEU	1%	2%	1%	0%	0%	0%	1%	3%	3%	1%	0%	0%
TOTAL*	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

*Se for uma pergunta de múltipla escolha a soma pode ser mais de 100%

Os Estados Unidos é o país que mais atrai o interesse dos brasileiros. Não há outro capaz de se aproximar minimamente de sua posição de destaque. Em ordem decrescente seguem a Itália (2º.), a Argentina (3º.), a África do Sul (4º.), a Espanha (5º.), Portugal e a Alemanha (5º.), a China, a Alemanha, a França e a Grã-Bretanha que se posicionam juntas na sexta posição. O Japão está em sétimo lugar. Considerando as preferências dos respondentes sobre os três países que mais interessam a posição dos países em ordem decrescente é a seguinte: Estados Unidos, Japão, França, África do Sul, China, Portugal, Argentina, Alemanha, Grã-Bretanha e Canadá.

Considerações finais:

Relação do brasileiro com a televisão

Parece haver uma divisão de tarefas. A comunicação massiva no Brasil fica a cargo das quatro principais redes privadas de TV. Todas as demais emissoras privadas locais e regionais lutam entre si para conquistar nichos de mercado. Algumas poucas emissoras regionais, locais e por cabo conseguem ocupar um discreto papel de destaque. Os dados de audiência coletados revelam também a incapacidade das emissoras estatais, públicas, universitárias, educativas,



religiosas e comunitárias de conquistarem uma audiência minimamente expressiva. O papel que exercem é coadjuvante. Sua programação é dirigida a públicos restritos. A vocação da TV brasileira é diversional. Os dados coletados justificam a usual afirmativa de que há uma correlação inversa entre o nível de educação de uma pessoa e a sua audiência à TV. Ou seja, os mais educados são os que menos se interessam por este tipo de conteúdo escapista. Eles não se rebelam, entretanto, aos programas de esporte que se constituem em preferência geral do público brasileiro.

Relação do público brasileiro com o telejornalismo

Os dados deste inquérito permitem ressaltar o relevante papel político e social que o telejornalismo desempenha na sociedade brasileira. Os índices de audiência aos telejornais no Brasil são marcantes.

Ao agendar a conversação social do brasileiro (esta é a opinião de 85% dos respondentes) ele fornece matéria prima para o debate, para a reflexão e para o diálogo social assim como contribui ao humor e ao *gossip* comunitário (88% dos respondentes). O noticiário de TV é um meio capaz de dar ao telespectador alguma sensação de que participa nos assuntos públicos. Cabe recordar que 96% dos respondentes dizem que o telejornal ajuda as pessoas a manterem-se atualizadas com os assuntos do país assim como com os eventos mundiais (94%). Segundo os dados deste inquérito, o cardápio preferencial de consumo do telejornalismo pelo público brasileiro inclui por ordem de preferência (ou seja, o público está muito interessado) ampla cobertura dos Temas Sociais no Brasil (66%), Economia e Negócios no Brasil (43%), Temas Sociais nos Países Estrangeiros (37%), Relações do Brasil com demais Países (36%), Esportes no Brasil (35%); Acidentes e Desastres Naturais no Brasil (33%); Economia e Negócios com Países Estrangeiros (31%); Desastres Naturais em Países Estrangeiros (22%), Relações entre os países estrangeiros (24%), Crime e Violência no Brasil (22%), Esportes nos Países Estrangeiros (17%), Política Nacional (19%), Política Interna dos Países estrangeiros e Crime e Violência nos Países Estrangeiros (9%).

Em suma, predomina nas preferências da audiência brasileira aos noticiários de televisão a preocupação do público com a temática social, com o desenvolvimento da economia brasileira, com a qualidade das relações internacionais do país, com os desastres naturais e com o crime, a violência e o noticiário esportivo.



ⁱ Uma resenha desta tradição de estudos sobre a televisão no Brasil pode ser vista em Mattos, Sérgio. Um Perfil da TV brasileira. Salvador, Bahia: Capítulo Bahia da Associação Brasileira de Agências de Propaganda e Empresa Editora A TARDE S/A. 1990